



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Impacto da obesidade no prejuízo funcional de indivíduos com esquizofrenia e controles
<b>Autor</b>	ISADORA BOSINI REMUS
<b>Orientador</b>	CLARISSA SEVERINO GAMA

## Impacto da obesidade no prejuízo funcional de indivíduos com esquizofrenia e controles

Aluna: Isadora Bosini Remus

Orientadora: Clarissa Severino Gama

Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** O efeito do aumento do índice de massa corporal (IMC) na funcionalidade é controverso. Na população em geral e em alguns transtornos psiquiátricos, a obesidade se associa a pior funcionamento. Na esquizofrenia, ganho de peso precoce já foi associado à melhora da funcionalidade. Em pacientes crônicos, essa relação é desconhecida. **Objetivo:** Avaliar a associação entre IMC e funcionamento psicossocial em pacientes ambulatoriais crônicos com esquizofrenia e em indivíduos saudáveis. **Métodos:** Amostra com 483 indivíduos, sendo 243 pacientes com esquizofrenia (SCZ) e 240 indivíduos sem histórico pessoal ou familiar de doença mental grave (CTR), submetidos à coleta de peso, altura e escore de funcionamento psicossocial (FAST) através de entrevista clínica. Dados longitudinais foram coletados para 69 SCZ e 47 CTR. Foram conduzidos separadamente para cada grupo modelos de regressão linear considerando FAST variável dependente e IMC variável independente, controlando para idade e sexo. Um modelo misto testou se a variação do IMC no tempo estava associada à mudança no escore FAST. **Resultados:** No grupo CTR, o maior IMC pôde prever um pior resultado na FAST, explicando cerca de 24% da variação encontrada (Modelo:  $F(3) = 27,0$  AdjR<sup>2</sup> = 0,247  $p < 0,001$ ; Efeito principal do IMC  $t = 8,96$   $\beta = 0,527$   $p < 0,001$ ). No grupo SCZ, não houve associação estatisticamente significativa. A variação do IMC longitudinalmente manteve o sentido de associação com o IMC entre CTR ( $F(49,240) = 5,848$ ,  $t = -2,418$ ,  $p < 0,019$ ). **Conclusões:** Nossos achados corroboram a percepção de que aumento do IMC esteja associado à pior funcionalidade na população geral. Na esquizofrenia crônica, não existe associação. Esses resultados sugerem que pacientes com maior IMC poderiam ser mais aderentes e responsivos ao tratamento psicofarmacológico prescrito, com melhor controle dos sintomas psiquiátricos, podendo compensar o possível comprometimento da funcionalidade devido ao aumento do peso corporal.